

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 12, 20/03 a 26/03/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 12, 20/03/2023 a 26/03/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,56	2,56	2,71
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,47	0,47	0,56
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,67	0,67	0,57
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,79	0,79	0,67
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,99	0,99	0,77
Morango*SE 1	€ / kg	3,10	3,19	2,34
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	1,01
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,56	0,62	0,34
Alho Francês	€ / kg	1,32	1,28	0,58
Batata Doce	€ / kg	1,20	1,20	0,90
Batata de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,29
Batata Nova	€ / kg	0,74	0,71	0,47
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,22
Couve*Brócolos	€ / kg	0,60	0,90	0,71
Couve-flor	€ / kg	0,72	0,95	0,98
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,57	0,70	0,24
Curgete	€ / kg	0,65	0,80	0,63
Pimento Verde	€ / kg	1,60	1,40	1,27
Pepino	€ / kg	1,33	1,41	0,81
Tomate*Cacho	€ / kg	1,46	1,58	1,19
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,09	1,19	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,20	1,20	1,03
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,30	2,30	2,07
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,50
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,47
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,13	1,26
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,16
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,20	2,13	1,10
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,93
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,05	6,05	4,28
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,64	2,61	1,93
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,64	2,60	1,93
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,29	4,17	3,51
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,40	4,40	3,09
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,07	3,90	3,98
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,53	3,64	3,19
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,31	3,41	3,00
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	5,23	5,07	4,35
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,25	5,00	4,25
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,42
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,25	5,25	4,08
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,54	4,54	3,38
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,43	5,43	3,86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,59	4,59	3,24
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	5,82	5,81	4,06
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,22	6,22	4,38
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,30
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	6,00	6,00	2,87
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	275,00	285,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	267,00	267,00	310,00
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	292,00	290,00	290,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	283,00	299,50	247,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 20/03 a 26/03/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 20/03 a 26/03/2023.

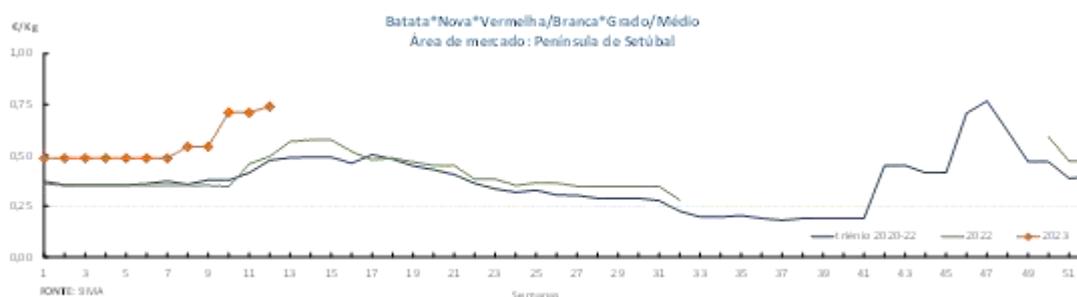
a. Hortícolas e Frutas

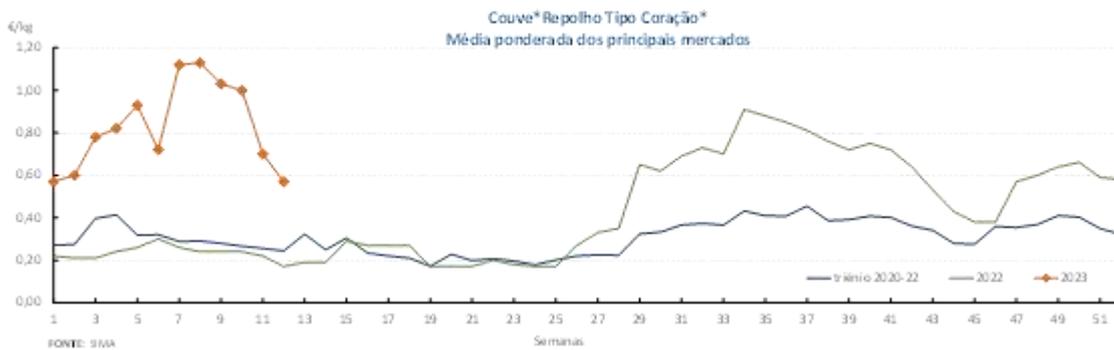
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se subida das cotações da beterraba em 81%, cenoura 33%, nabíça 32% e grelo de nabo 20%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do nabo com rama em 25%, alface lisa e couve “Penca” em 20% e cebola temporã em 17%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, uma maior oferta desvalorizou as cotações das couves “Repolho Tipo Coração” em 33%, “Portuguesa” em 25% e “Lombardo” em 11% e espinafre em 26%. Na semana em análise, houve reentrada em mercado de couve “Brócolos” e couve-flor.

Na área de mercado Oeste, teve início a campanha de produção e comercialização da cebola temporã. Verificou-se um aumento da cotação da batata-doce em 11%, devido a uma menor oferta. Pelo contrário, uma maior oferta fez subir as cotações das couves “Brócolos” em 33%, “Lombardo” em 32%, couve-flor em 24% e “Repolho tipo Coração” em 20% e nabo com rama em 18%. A cotação da fava teve uma descida de 29% causada por um ligeiro aumento da oferta e uma menor procura. Uma maior oferta e menor procura fizeram descer a cotação da curgete em 19% e alface frisada em 17%. O pepino teve uma menor procura e a sua cotação também desceu 19%. Uma menor procura e menor qualidade do produto desvalorizaram as cotações do tomate “Redondo” médio em 18% e “Cacho” em 15%.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura teve maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma maior oferta fez desvalorizar as cotações da nabiça em 20%, alface roxa 17%, alface frisada, espinafre e grelo de nabo 15%, couve roxa, grelo de couve e fava 13%, couve “Repolho Tipo Coração” 12% e “Lombardo” 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida nas cotações da abóbora “Menina” em 29%, devido a uma menor oferta. A cotação do pimento verde teve uma subida de 15%, menor oferta mas com melhor qualidade. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do tomate “Cereja” em 33%, “Cacho” 23%, “Sulcado” calibre 67-81 em 20% e >81 em 19%, pepino 24%, couve-flor 21%, grelo de nabo 20%, espinafre 18%, curgete e cebola temporã 17%, couve “Penca” 32%, “Repolho Tipo Coração” 13%, “Brócolos” 12% e roxa 11%.

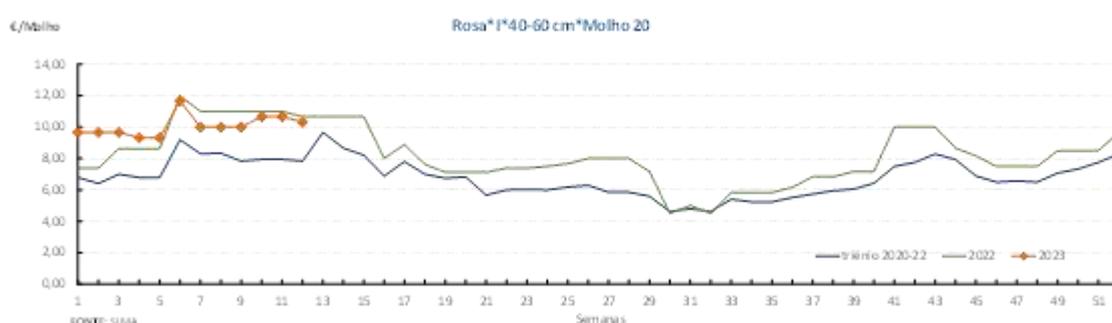
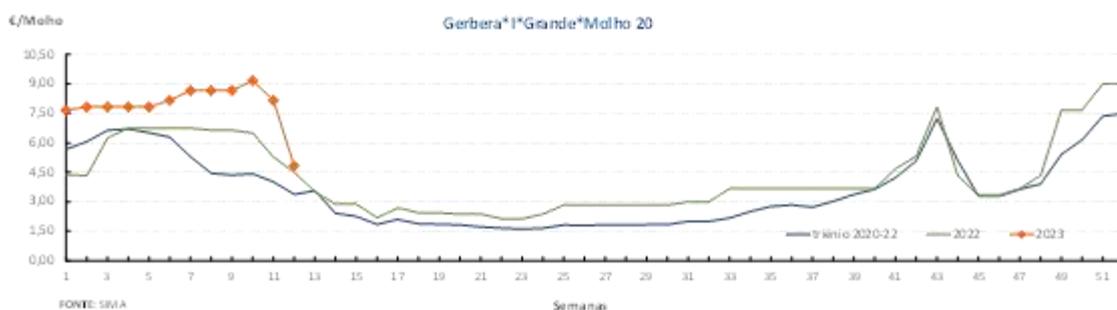
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Verificou-se uma subida da cotação da cenoura em 13%, devido a uma menor oferta. Com o aproximar da Páscoa, a procura de batata conservação vermelha tamanho grado/médio aumentou e a cotação subiu 10% acompanhando as cotações da batata importada. Uma maior oferta desvalorizou as cotações do nabo sem rama e couve-flor em 36%, couves “Lombardo” e “Brócolos” 32%, “Penca” 31%, roxa 15% e “Repolho Tipo Coração” 13%, nabo com rama 29% e curgete 17%. Descida da cotação da fava em 31%, devido a uma maior oferta e menor procura. A cotação do tomate também desceu devido a uma menor procura, tomate “Cacho” desceu em 19%, “Cereja” 18%, “Sulcado” calibre 67-81 em 14% e “Sulcado” >81 em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se subida das cotações para a alstroeméria em 25%, devido a uma menor oferta. A descida das cotações da gerbera grande em 47%, do cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 25%, rosa tamanho pequeno (<40) em 17%, grande (>60) em 14% e média (40-60) em 11%, deveu-se a uma maior oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida da cotação da gerbera grande em 38% e “Mini” grande em 20%, devido a uma maior oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. As cotações tiveram uma descida para a gerbera grande em molhos de 20 em 14%, devido a uma maior oferta.

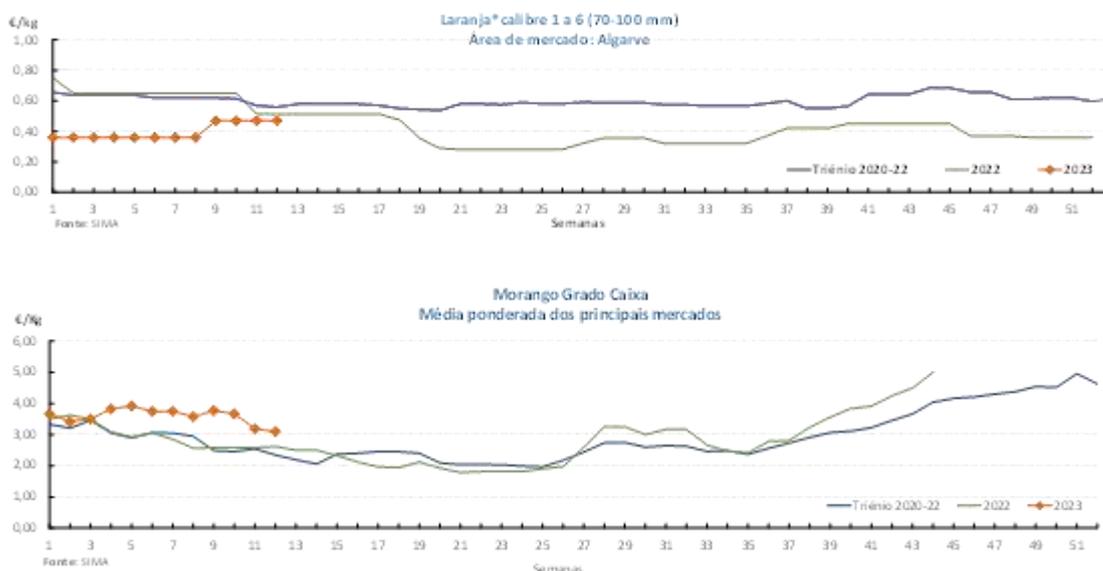
Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores) manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se subida da cotação da alstroeméria em 20%, devido a uma menor oferta. Desvalorização das cotações da gerbera grande em molhos de 20 em 44%, “Mini” grande 36%, grande comercializada em caixas de 50 em 35% e grande “Raquete” em 30%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) em 22%, antúrio pequeno em 15% e grande em 13%, antirrhinum (boca de lobo) em 14%, rosa tamanho pequeno (<40) em 15%, médio (40-60) em 14% e grande (>60) em 11%, devido a uma maior oferta.

iii. Frutícolas

Na área de mercado Península de Setúbal, uma maior oferta desvalorizou a cotação do morango pequeno em 30% e do grado em 17%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da meloa “Gália”. Verificou-se uma descida da cotação do morango grado comercializado em cuvetes de 500g e 250g de 11 e 10%, devido a uma maior oferta e concorrência de produto espanhol.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Embora a procura se mantenha pouco animada, registou-se um maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango e tangerina. Verificou-se descida da cotação do morango grado e médio comercializado em caixa de 14 e 10%, devido a uma maior oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Verificou-se subida da cotação da tangerina “Encore” XXX em 21%, devido a uma menor oferta deste calibre.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

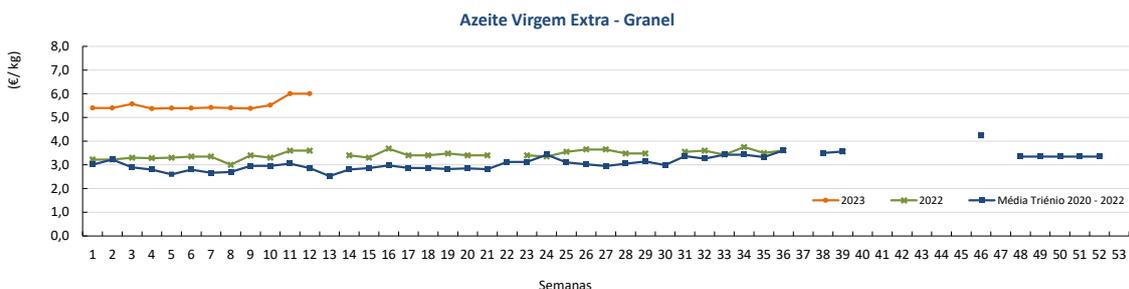
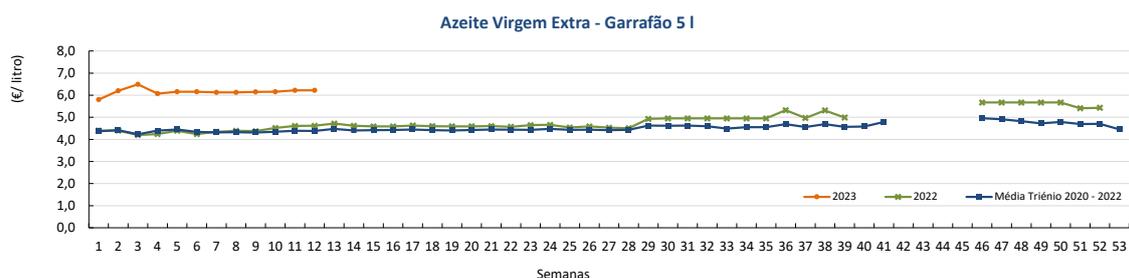
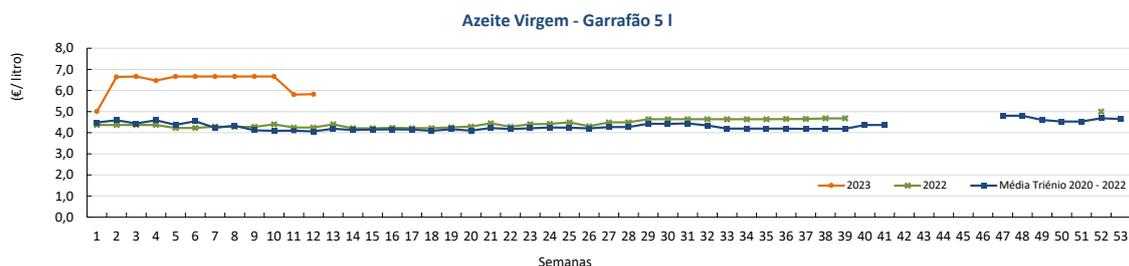
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Verificou-se uma subida da cotação do kiwi “Hayward” calibres 36/39 em 15%, 30/33 em 14% e 20/23 e 25/27 em 13%, tangerina “Encore” XXX (>78mm) em 14%, devido a uma menor oferta. Subida também das cotações da maçã “Golden Delicious” 70-75 em 13%, justificada pela grande procura neste calibre e menor oferta.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/23 e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade. Na atual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas

na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

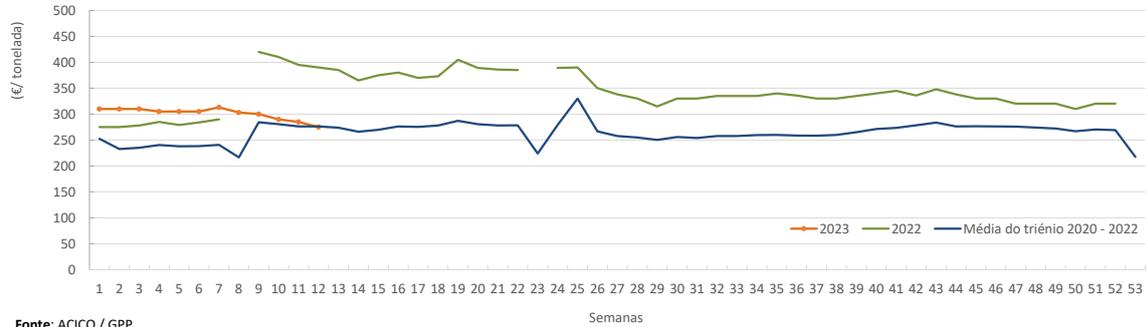
A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, principalmente no olival tradicional, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques tardios da mosca da azeitona e de gafa por ausência de tratamentos. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma diminuição de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de sempre.



c. *Cereais e derivados de cereais*

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se um ligeiro aumento da cotação de trigo mole forrageiro, em relação à semana anterior. As cotações dos cereais importados têm vindo a diminuir desde o princípio do ano e comparando as cotações da semana em análise, com as da primeira semana de 2023, verificam-se quebras entre 9% e 18% das cotações de cereais importados por Portugal.

Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa

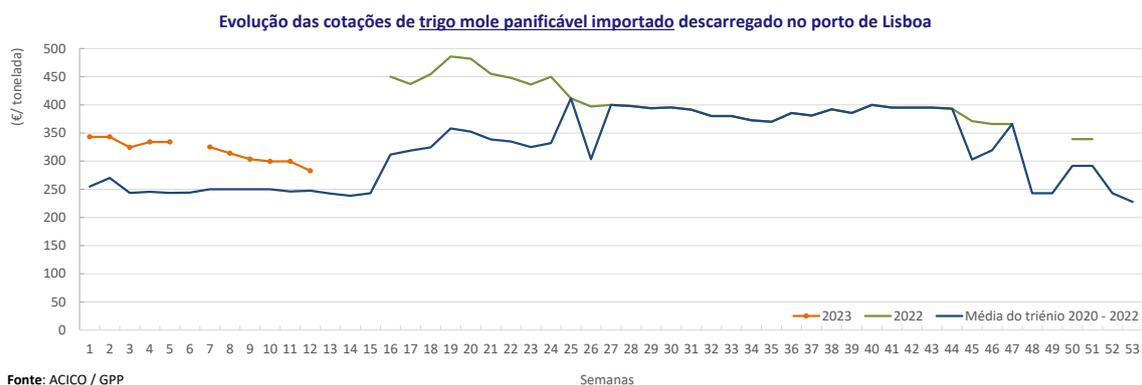


Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

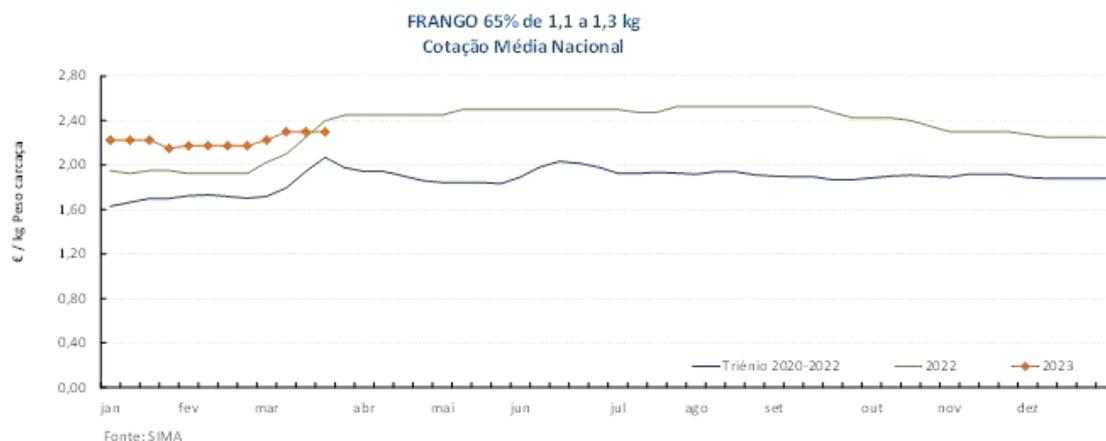


d. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral ocorreu uma subida das cotações mín. e +freq. das galinhas vivas semipesadas (+0,05 €/kg). Nesta região, a oferta de frango foi relativamente fraca e a procura foi média, a qual sofreu um decréscimo em relação à semana anterior, que é habitual para a 3ª semana do mês.



ii. Ovos

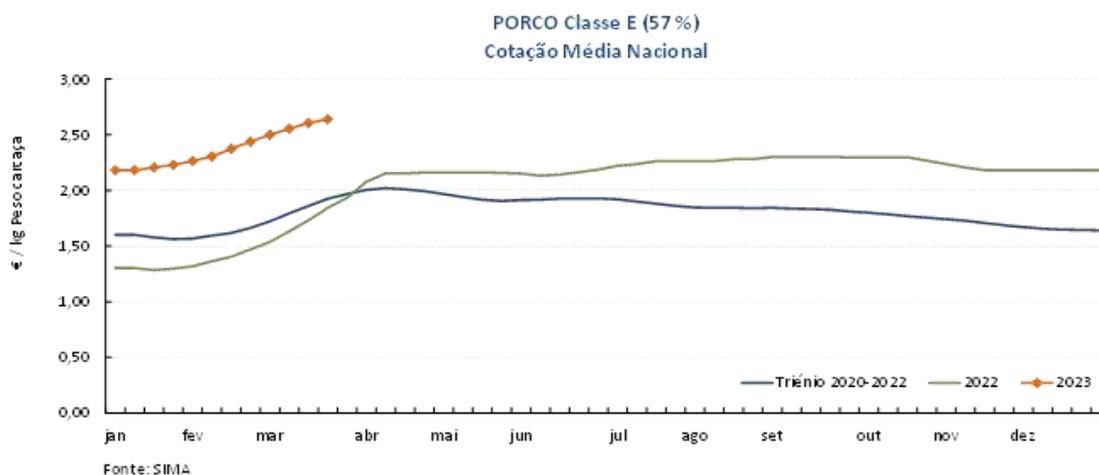
Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Por sua vez, o ovo de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) registou um acréscimo (+0,07 €/kg). No Ribatejo e Oeste deu-se uma subida do ovo de gaiola a peso (+0,20 €/kg) e uma descida do ovo de solo L embalado (-0,10 €/dúzia). Nesta região, a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.

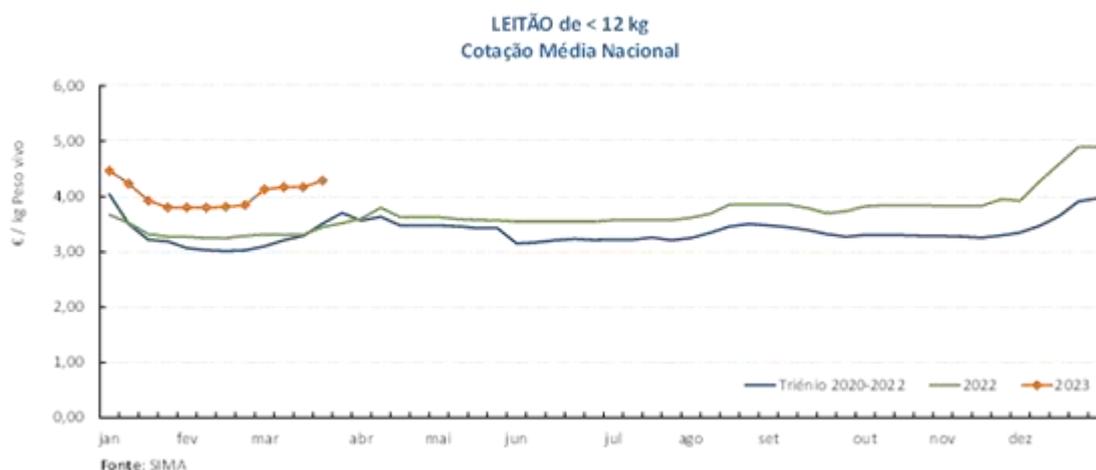


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise registou-se um novo acréscimo das cotações médias nacionais dos porcos classe E (+0,03 €/kg) e classe S (+0,04 €/kg) em relação à semana anterior, pela 10ª semana consecutiva. Subida da cotação média nacional dos leitões de <12 kg (+0,12 €/kg) e estabilidade dos leitões de 19-25 kg.

Os porcos classe E e classe S aumentaram 0,03 €/kg no Ribatejo e Oeste, 0,04 €/kg no Entre Douro e Minho, Beira Litoral e Beira Interior e 0,05 €/kg no Alentejo. Os leitões de <12 kg subiram 0,16 €/kg no Ribatejo e Oeste e na Beira Litoral.

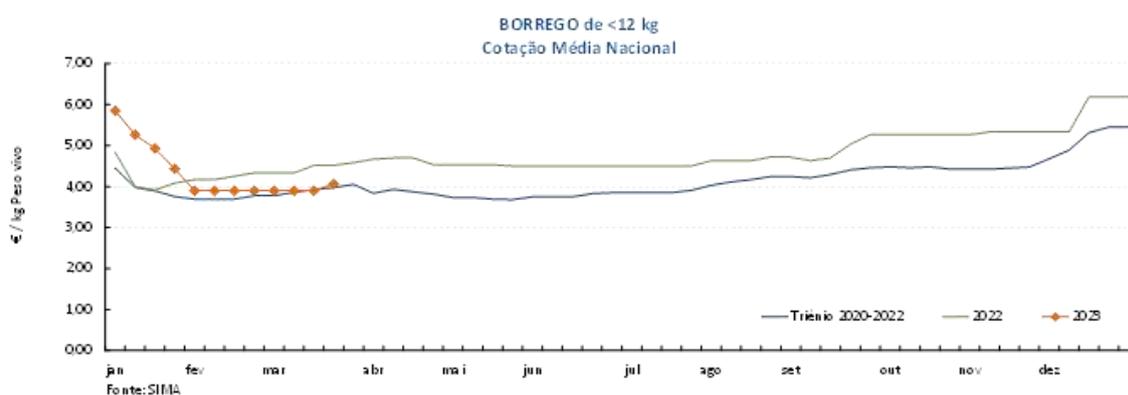




iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-0,11 €/kg) e de >28 kg (-0,10 €/kg) sofreram uma ligeira redução em relação à semana anterior. Pelo contrário, os borregos de <12 kg, após 6 semanas consecutivas de estabilidade, registaram uma subida (+0,17 €/kg).

Subida dos borregos de <12 kg na Cova da Beira e em Coimbra (+0,50 €/kg). No Alentejo deu-se uma redução dos borregos de 13-21 kg em todas as áreas de mercado (-0,40 a -1,05 €/kg), o mesmo acontecendo para os borregos de 22-28 kg, com exceção de Beja (+0,05 €/kg), e para os borregos de >28 kg (-0,15 a -0,35 €/kg), com exceção de Beja e Évora (+0,15 €/kg).

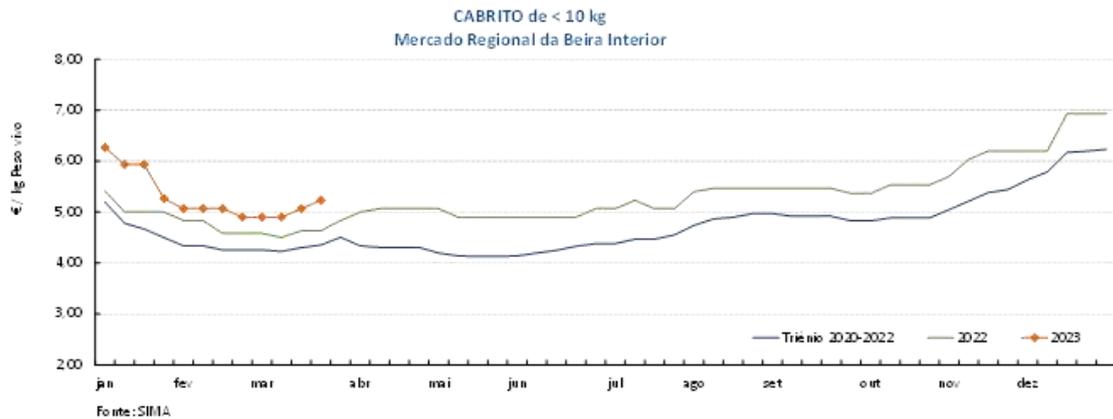


v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg subiram em relação à semana anterior na Beira Interior (+0,16 €/kg) e na Beira Litoral (+0,25 €/kg); estabilidade de cotações em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior registou-se uma nova subida de cotações dos cabritos de <10 kg na área de mercado da Cova da Beira (+0,50 €/kg), onde a oferta foi fraca e a procura foi relativamente animada. Na Beira Litoral deu-se um aumento em Coimbra (+0,50 €/kg), sendo a oferta e a procura fracas.

Descida dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte (-0,25 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações máximas, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,30 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado, Alentejo Norte: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,30 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 125,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 100,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 150,00 €/U e a cotação mínima desceu 125,00 €/U.

Na área de mercado Beja, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,50 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzada

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Charolês, aumentaram 0,20 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,15 €/kg V; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 100,00 €/ mas a cotação mínima, diminuiu 20,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 100,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente.

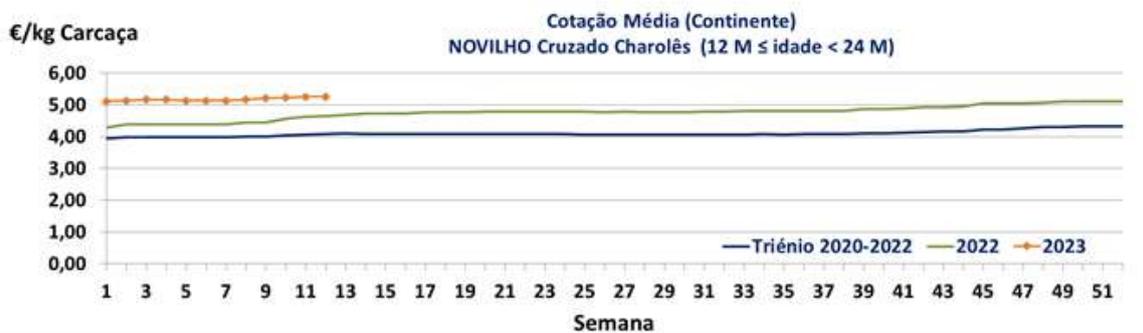
Na área de mercado, Elvas: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima, aumentou 0,25 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg V, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram 150,00 €/U e 100,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 50,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 150,00 €/U e a cotação mínima desceu 120,00 €/U.

Na área de mercado, Estremoz: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,12 €/kg V, 0,43 /kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 50,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 120,00 €/U, as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 115,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente.

Na área de mercado, Évora: as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,03 €/kg V, 0,07 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V, 0,73 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 44,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 139,00 €/U; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 108,00 €/U e 45,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação, mais frequente, aumentou 20,00 €/U.

Na Região: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,70 €/kg V e 0,23 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 120,00 €/U e 45,00 €/U, mas a cotação máxima, aumentou 20,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho, de novilha, aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carçaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 54,85 para 54,37 €/100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-4,2%; 51,66 para 49,51 €/100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,2%; 56,69 para 56,78 €/100 kg). Em relação a janeiro de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (56,3 a 59,3%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em fevereiro, com exceção do queijo flamengo (+0,5%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó desnatado (-20,1%), manteiga (-13,8%), soro (-8,4%) e leite em pó inteiro (-6,6%). Em relação a fevereiro de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+54,8%) e do leite em pó inteiro (+35,3%); pelo contrário ocorreu uma redução do leite em pó desnatado (-13,4%), manteiga (-11,1%) e soro (-10,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,8%) e Magro (+0,4%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior, ao contrário do Meio Gordo (-0,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+53,5%) e Magro (+47,8%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada do matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.